



✓Coimbra

ANEXO I - MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Preparar para Proteger: Bombeiros equipados. Comunidades mais seguras.

Coimbra · 2026

Identificação do Promotor e do Projeto

Promotor	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Brasfemes (AHBVB)
Natureza jurídica	Associação humanitária sem fins lucrativos, Instituição de Utilidade Pública
Localização	Rua Antonino dos Santos, n.º 37 · 3020-533 Brasfemes · Coimbra · Região Centro
NIPC	501 245 430
Elegibilidade	Concelho de Coimbra, abrangido pelas RCM n.º 15-B/2026 e 15-C/2026
Designação do Projeto	Preparar para Proteger
Montante solicitado	65.701 € (montante mínimo / Meta 1: 18.000 €)
Meta Stretch (sem teto)	150.274 € equipa os 80 bombeiros da corporação com EPI completo individual
Prioridade estratégica	Infraestruturas de proteção civil, resiliência climática e reforço da coesão territorial (art. 5.º, n.º 3, al. f e g)
Outras fontes de financiamento	Nenhuma para as rubricas identificadas nesta candidatura

Enquadramento

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Brasfemes assegura a primeira resposta a emergências no concelho de Coimbra, cobrindo uma área de intervenção que abrange a sua área de responsabilidade direta e apoio a corporações vizinhas em situações de reforço operacional. A corporação responde a incêndios rurais e urbanos, acidentes rodoviários, emergências médicas pré-hospitalares, fenómenos meteorológicos extremos e outras ocorrências de proteção civil, dispondo de 80 bombeiros voluntários e uma frota de 20 viaturas.

Em janeiro e fevereiro de 2026, a tempestade Kristin e as intempéries subsequentes, declaradas estado de calamidade pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 15-B/2026 (30 de janeiro) e n.º 15-C/2026 (1 de fevereiro), provocaram no concelho de Coimbra e na Região Centro múltiplas ocorrências simultâneas: inundações urbanas e rurais, quedas de árvores, colapsos parciais de infraestruturas e cortes de energia prolongados. Os Bombeiros Voluntários de Brasfemes foram ativados de forma contínua durante esse período, registando um volume de ocorrências significativamente superior à média histórica para o mesmo intervalo temporal.



A resposta a estas emergências revelou insuficiências concretas em quatro domínios: equipamentos de proteção individual em fim de vida; ausência de meios autónomos de iluminação e energia de emergência; inexistência de sistemas de escoramento para intervenção segura em estruturas colapsadas; e lacunas de formação técnica especializada em BREC e salvamento aquático. Este documento descreve essas insuficiências e fundamenta o investimento proposto, estruturado em metas progressivas alinhadas com as prioridades estratégicas da plataforma PPL/Reconstruir.

Diagnóstico de Danos e Necessidades

Na sequência das operações de janeiro e fevereiro de 2026, a corporação realizou uma análise interna que identificou quatro categorias de necessidade com impacto direto na segurança dos operacionais e na capacidade de resposta a emergências futuras.

Desgaste de Equipamentos de Proteção Individual

Os equipamentos de proteção individual utilizados em operações de combate a incêndio e socorro apresentam desgaste técnico resultante de anos de uso intensivo. A análise pós-operações de 2026 determinou que 10 kits completos de EPI necessitam de substituição imediata por não cumprirem os requisitos mínimos de proteção estabelecidos pelas normas técnicas em vigor (EN 469 para fatos de combate a incêndio). Adicionalmente, as ferramentas de corte, motosserras e motodisco, apresentam-se no limite da vida útil operacional, comprometendo a segurança e eficácia das intervenções.

Necessidade identificada: substituição de 10 kits EPI completos (casaco Nomex TFX, calças Nomex TFX e lanterna ATEX certificada) e aquisição de ferramentas de corte, motodisco Husqvarna K1 PACE e motosserras 372 XP e 562 XP. **Valor estimado:** 17.959 € c/IVA.

Insuficiência de Meios Energéticos e de Iluminação de Emergência

Os cortes de energia prolongados registados durante as intempéries de 2026 demonstraram a necessidade crítica de um gerador de emergência com capacidade para assegurar a operacionalidade plena do quartel, incluindo iluminação, comunicações, carregamento de equipamentos e sistemas de apoio. A ausência de uma unidade de iluminação autónoma de alta potência comprometeu operações noturnas em múltiplas ocorrências, obrigando à suspensão ou redução da capacidade de intervenção em períodos críticos.

Necessidade identificada: Gerador Inverter 8kVA K1000IXE-D, Unidade de Iluminação N8LED 42.000 lm com mastro telescópico 4,15m e saco de transporte. **Valor estimado:** 7.070 € c/IVA.

Ausência de Meios de Resgate Pesado e Escoramento de Estruturas

As ocorrências registadas em 2026 incluíram situações de colapso parcial de infraestruturas onde a corporação não dispunha dos meios técnicos necessários para intervenção segura. A ausência de uma plataforma de resgate pesado e, sobretudo, de um sistema de escoramento certificado para estruturas colapsadas constitui uma lacuna operacional crítica face ao agravamento dos fenómenos climáticos extremos e ao aumento do risco de colapso de edifícios antigos em contexto de intempérie.

O sistema de escoramentos Paratech Longshore, referência técnica para intervenção em estruturas colapsadas no âmbito do BREC, permite criar pontos de suporte e vias de acesso seguras em edifícios parcialmente colapsados, sendo indispensável para operações de busca e salvamento neste tipo de cenário.



A proposta de venda ORV2601198/4 da Vianas S.A. (12/03/2026) detalha os componentes específicos do kit completo.

Necessidade identificada: Plataforma de Resgate Lukas LRP 6, Kit Ferramenta Paratech PRT e Kit Completo de Escoramentos Paratech Longshore (macacos, extensões, bases, rails, adaptadores e acessórios). **Valor estimado:** 32.083 € c/IVA.

Lacunas na Formação Técnica Especializada

A tipologia das emergências registadas em 2026 e a tendência de agravamento projetada para os próximos anos exige competências técnicas especializadas que a corporação não dispõe atualmente em número suficiente de operacionais certificados. As áreas identificadas como prioritárias são: BREC — Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, incluindo operação dos sistemas de escoramento Paratech; socorro em águas bravas e inundações em meio urbano; e salvamento e socorro em meio aquático.

Necessidade identificada: financiamento de formação especializada certificada para operacionais da corporação nas três áreas identificadas. **Valor estimado:** 2.203 €

Objetivo do Projeto

O projeto "Preparar para Proteger" visa colmatar, de forma direta e verificável, as quatro insuficiências operacionais identificadas na secção anterior. O investimento proposto não constitui uma melhoria incremental de capacidades existentes, mas a resposta a necessidades concretas demonstradas durante as emergências de 2026, estruturada em metas progressivas que permitem impacto imediato mesmo com financiamento parcial.

O projeto organiza-se em quatro componentes complementares:

- **Componente A) Renovação de EPI e ferramentas de corte (Meta 1 - €20.000):** aquisição de 10 kits completos de EPI certificado EN 469 e ferramentas de corte operacionais, restabelecendo o nível de segurança mínimo exigido para operações de combate a incêndio e socorro.
- **Componente B) Reforço energético, iluminação e resgate pesado (Meta 2 - €40.000):** aquisição de gerador de emergência 8kVA, torre de iluminação LED 42.000 lm e plataforma de resgate pesado Lukas LRP 6, colmatando as insuficiências diretamente identificadas nas operações de 2026.
- **Componente C) Escoramento de estruturas e formação BREC (Meta 3 - €65.701):** aquisição do kit completo de escoramentos Paratech Longshore e financiamento de formação certificada em BREC, operação Paratech e salvamento aquático, tornando a corporação apta a intervir em colapsos de edifícios.
- **Componente D) EPI para os 80 bombeiros (Meta Stretch - €150.274):** aquisição de 70 kits EPI adicionais para equipar individualmente todos os 80 bombeiros da corporação, garantindo proteção individual certificada a 100% do efetivo operacional.

O projeto alinha-se com as prioridades estratégicas definidas na plataforma PPL/Reconstruir, designadamente o reforço da resiliência climática e da capacidade de adaptação a riscos futuros (al. a), o reforço de infraestruturas de proteção civil (al. f) e o reforço da coesão territorial e da capacidade comunitária (al. g).

Nota sobre comissões de plataforma Os montantes indicados nesta candidatura incluem uma margem de 9,225% (comissão PPL 5% + comissão de processamento de pagamentos 2,5%, ambas acrescidas de IVA à taxa de 23%) sobre o valor líquido dos equipamentos e formação orçamentados. Caso a campanha seja elegível para isenção total ou parcial das comissões ao abrigo do protocolo CGD/PPL



Reconstruir, o valor excedente será aplicado nas rubricas da meta imediatamente seguinte, por ordem de prioridade definida no orçamento aprovado.

Orçamento Detalhado

Todos os equipamentos das Componentes A), B) e C) foram orçamentados junto da Vianas S.A. (NIF 501745068), proposta de venda ORV2601198/4, datada de 12/03/2026. IVA aplicado à taxa de 6% (equipamentos de proteção civil). Os valores da Componente D) (Meta Stretch) foram calculados à mesma tarifa unitária da proposta, sujeita a confirmação de preço para encomenda de volume.

Componente / Rubrica	Referência	Valor c/IVA	Meta
A) Casacos Nomex TFX Fire Recon (10 un.)	Vianas ref. 182016	5.320 €	Meta 1
A) Calças Nomex TFX Fire Recon (10 un.)	Vianas ref. 182020	3.889 €	Meta 1
A) Lanternas Survivor Pivot ATEX (10 un.)	Vianas ref. 183340	2.867 €	Meta 1
A) Motodisco Husqvarna K1 PACE + acessórios	Vianas ref. 183860	3.417 €	Meta 1
A) Motosserra 372 XP lâmina 50cm	Vianas ref. 180535	1.161 €	Meta 1
A) Motosserra 562 XP lâmina 70cm	Vianas ref. 178617	1.305 €	Meta 1
SUBTOTAL COMPONENTE A (Meta 1)	—	17.959 €* 	—
B) Gerador Inverter 8kVA K1000IXE-D	Vianas ref. 999999	2.450 €	Meta 2
B) Unidade Iluminação N8LED 42.000lm + sacco	Vianas ref. 180990/179264	3.159 €	Meta 2
B) Mastro Telescópico 4,15m IFW 2.0	Vianas ref. 181702	1.461 €	Meta 2
B) Plataforma Resgate Lukas LRP 6	Vianas ref. 101238	4.590 €	Meta 2
B) Kit Ferramenta Paratech PRT	Vianas ref. 102337	1.796 €	Meta 2
SUBTOTAL COMPONENTE B (Meta 2)	—	13.456 €* 	—
C) Kit Completo Escoramentos Paratech Longshore	Vianas ORV2601198/4	32.083 €	Meta 3
C) Formação BREC + Logística projeto	A adjudicar	2.203 €	Meta 3
SUBTOTAL COMPONENTE C (Meta 3)	—	34.286 € 	—
TOTAL METAS 1-3	—	65.701 € 	—

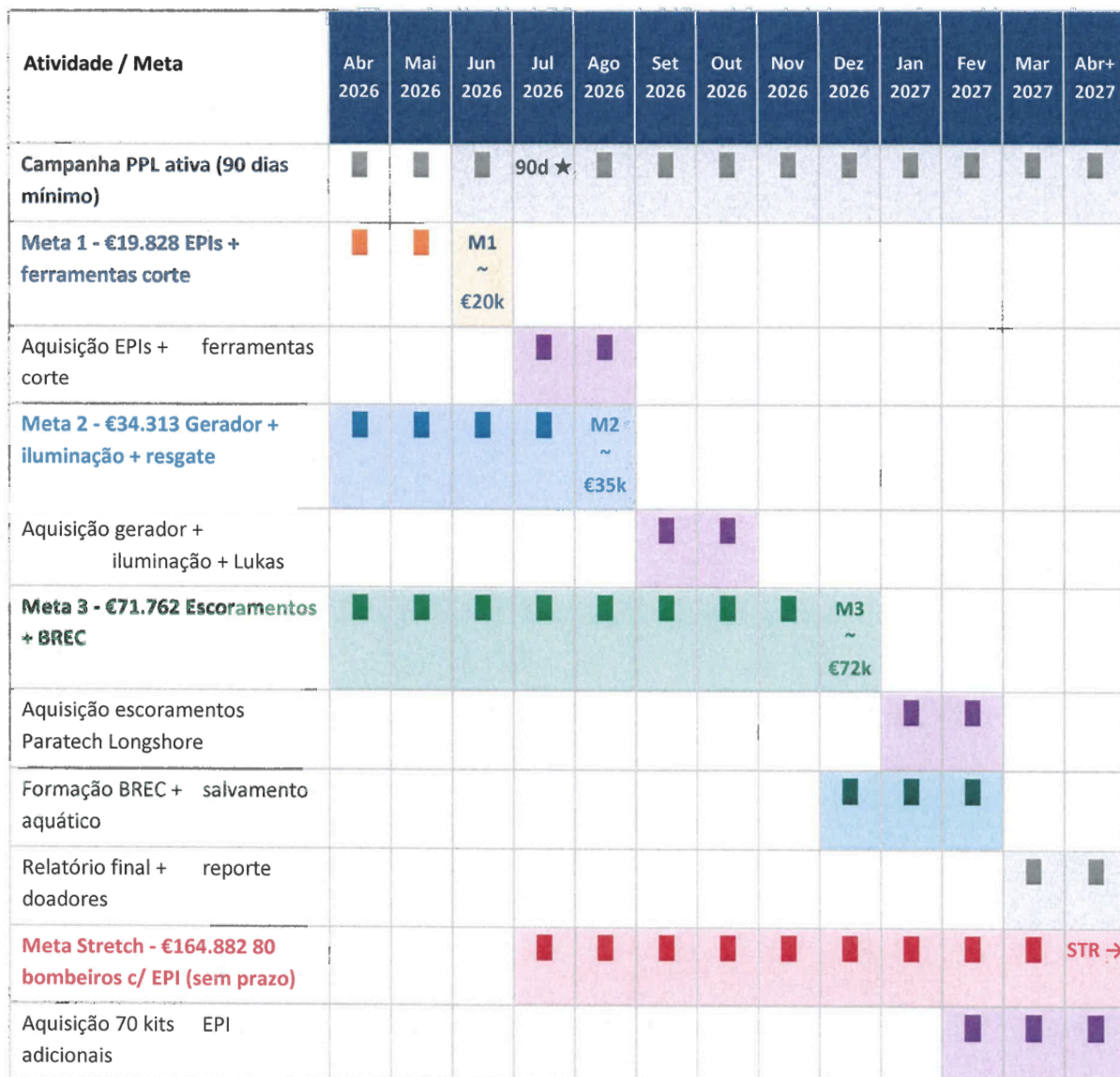


V. Carvalho

D) 70 kits EPI adicionais (80 bombeiros)	Vianas, tarifa unitária Meta 1	84.537 €* Stretch
TOTAL GLOBAL (Metas 1-3 + Stretch)		150.274 € *

***Nota sobre comissões de plataforma** Aos montantes indicados nesta tabela acresce uma margem de 9,225% (comissão PPL 5% + comissão de processamento de pagamentos 2,5%, ambas acrescidas de IVA à taxa de 23%) sobre o valor líquido dos equipamentos e formação orçamentados. Caso a campanha seja elegível para isenção total ou parcial das comissões ao abrigo do protocolo CGD/PPL Reconstruir, o valor excedente será aplicado nas rubricas da meta imediatamente seguinte, por ordem de prioridade definida no orçamento aprovado.

Diagrama de Gantt: Metas e Calendarização



Legenda: ■ = período ativo | M1/M2/M3/STR = marcos de atingimento de meta | 90d★ = prazo mínimo PPL (90 dias) | Barras coloridas = fase de execução/aquisição



Impacto Esperado e Beneficiários

Beneficiários diretos

Os beneficiários diretos do projeto são os 80 operacionais dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes. Com a Componente A), 10 bombeiros passam imediatamente a dispor de EPI certificado. Com a Meta Stretch, 100% do efetivo opera com proteção individual adequada. A formação especializada em BREC e salvamento aquático qualifica operacionais de forma permanente, com impacto multiplicador nos anos seguintes.

Beneficiários indiretos

A população do concelho de Coimbra e das áreas de intervenção habitual da corporação, mais de 140.000 munícipes em 18 freguesias, constitui o beneficiário indireto principal. Uma corporação melhor equipada e com operacionais mais qualificados traduz-se em tempos de resposta mais curtos, operações mais eficazes e menor risco para pessoas e bens em situações de emergência, com especial relevância para a população idosa e mais vulnerável (89% dos utentes de transporte não urgente são pessoas idosas).

Indicadores de impacto

Indicador	Situação atual	Após projeto	Meta
Kits EPI em conformidade normativa (EN 469)	Défice de 10 kits	10 kits renovados	Meta 1
Ferramentas de corte operacionais	Fim de vida útil	Motodisco + 2 motosserras novos	Meta 1
Capacidade de escoamento em inundações	Dependente de meios externos	Eletrobomba submersível própria	Meta 1
Autonomia energética do quartel	Sem gerador	Gerador Inverter 8kVA operacional	Meta 2
Iluminação de emergência	Inexistente	Torre LED 42.000 lm + mastro 4,15m	Meta 2
Capacidade de resgate pesado	Sem plataforma	Plataforma Lukas LRP 6 operacional	Meta 2
Intervenção em estruturas colapsadas	Impossível sem meios	Kit Paratech Longshore completo	Meta 3
Operacionais certificados BREC	Insuficiente	Turma certificada formada	Meta 3
Operacionais cert. salvamento aquático	Insuficiente	Turma certificada formada	Meta 3
<i>Bombeiros com EPI individual completo</i>	<i>10 de 80</i>	<i>80/80 (meta stretch)</i>	<i>Stretch</i>



Resumo de Marcos e Impacto por Meta

Meta	Valor (c/IVA)	Prazo alvo	O que desbloqueia
Montante mínimo	€19.828	Julho 2026 (90 dias PPL)	Execução garantida. EPIs + ferramentas de corte adquiridos.
Meta 1	€19.828	Junho/Julho 2026	10 kits EPI certificados + motodisco + 2 motosserras operacionais.
Meta 2	€34.313 (acumulado)	Agosto/Set 2026	Gerador 8kVA + torre LED 42.000 lm + Plataforma Lukas LRP 6.
Meta 3	€71.762 (acumulado)	Out/Nov 2026	Kit Escoramentos Paratech Longshore completo + Formação BREC certificada.
Meta Stretch	€164.137 (acumulado)	Aberto após 90 dias (sem prazo fixo)	70 kits EPI adicionais = 80/80 bombeiros com EPI individual certificado.

Plano de divulgação

Campanha "Preparar para Proteger": 12 meses | Abril 2026-Abril 2027

Fase 1: Lançamento (Semanas 1-2 | Abril 2026)

- Criação do branding da campanha: logótipo, paleta de cores e templates para redes sociais alinhados com a identidade visual dos BV Brasfemes e PPL.
- Publicação na PPL.pt com vídeo de abertura: bombeiros no quartel, equipamentos em fim de vida ao lado dos novos, mensagem direta à câmara.
- Lançamento simultâneo nas redes sociais (Facebook: facebook.com/bvbrasfemes) e website bvbrasfemes.pt com link direto para a campanha.
- Notas de imprensa para meios nacionais, Público, Observador, Jornal de Notícias, TSF e SIC Notícias, com o gancho das tempestades de 2026 e das Resoluções do Conselho de Ministros como ancoragem noticiosa.
- Email de lançamento à rede de sócios, parceiros e contactos institucionais da corporação.

Fase 2: Mobilização Comunitária (Semanas 3-6 | Abril-Maio 2026)

- Evento "Quartel Aberto": demonstrações ao vivo dos equipamentos em fim de vida vs. novos, documentável em vídeo e partilhável nas redes sociais — conteúdo gerado pelo próprio evento.
- Articulação com a Liga dos Bombeiros Portugueses para amplificação nacional junto das corporações associadas e das suas redes.
- Contacto com influenciadores e criadores de conteúdo ligados à proteção civil, voluntariado e causas sociais em Portugal.
- Apelo direto à rede empresarial e associativa local para doações de maior dimensão, com proposta de reconhecimento público dos grandes doadores.
- Envio de kit de partilha digital (imagens, texto pré-formatado, link) a parceiros, bombeiros e familiares para amplificação orgânica.



Fase 3: Manutenção e Momentum (Meses 2-8 | Maio-Novembro 2026)

- Publicação mensal de atualização de progresso nas redes sociais e na própria página PPL: percentagem atingida, equipamentos já garantidos, próxima meta em vista.
- Conteúdo dos bastidores: vídeos curtos e fotografias do quotidiano operacional dos bombeiros, mostrando concretamente o que os equipamentos em fim de vida ainda são (e o que os novos vão permitir).
- Depoimentos em vídeo de bombeiros, familiares e munícipes beneficiários do serviço de transporte não urgente — humanizar a campanha com rostos reais.
- Celebração pública de cada meta parcelar atingida: post de agradecimento, identificação dos doadores que preferirem visibilidade, atualização do contador.
- Reativação sazonal em datas relevantes: Dia do Bombeiro (4 de maio), início da época de incêndios (junho), aniversário das tempestades de 2026 (janeiro 2027).
- Manutenção do contacto com os meios de comunicação através de notas de imprensa sempre que uma meta for atingida.

Fase 4: Relançamento Meta Stretch (Quando Meta 3 for atingida - previsto Out/Nov 2026)

Este momento é um ponto de viragem na campanha, a corporação está equipada para o essencial, mas ainda faltam 70 bombeiros com EPI individual. É uma celebração e um novo ponto de partida.

- Publicação de vídeo de celebração: "Conseguimos. Agora vamos mais longe.", com imagens dos equipamentos já adquiridos e entregues.
- Lançamento do novo apelo específico para a Meta Stretch: equipar os 80 bombeiros, um por um, com EPI certificado.
- Nova ronda de contactos com meios nacionais com o ângulo "corporação transformada, e agora vai mais além".
- Campanha de micro-doações direcionada: apelo ao valor exato de 1 kit EPI completo (€2.149 por bombeiro) como unidade de doação com impacto concreto e identificável.
- Convite a empresas e entidades para patrocínio nominativo de kits EPI individuais com reconhecimento público.

Fase 5: Sprint Final (Último mês | Março-Abril 2027)

- Contador regressivo e progresso das metas em tempo real nas redes sociais, publicações diárias na semana final.
- Vídeo final com os 80 bombeiros em formação no quartel: "Fizemos juntos o que não conseguíamos fazer sozinhos."
- Pedido de partilha massiva à comunidade PPL, a outras corporações de bombeiros em Portugal e à rede de parceiros institucionais.
- Email final à base de contactos com resumo do impacto alcançado e agradecimento personalizado.
- Relatório público de encerramento publicado na página PPL e nas redes sociais: o que foi angariado, o que foi adquirido, o que mudou.

Sustentabilidade Operacional

Os equipamentos adquiridos no âmbito deste projeto passam a integrar o inventário permanente da corporação, sendo geridos, mantidos e operados pela AHBVB no âmbito da sua atividade regular. A associação dispõe de estrutura organizacional, 80 bombeiros voluntários e receitas próprias, serviços de



transporte não urgente de doentes (2.717 transportes em 2024), PEM – Posto de Emergência médica no âmbito do protocolo com o INEN, subsídio da ANEPC- EIP, donativos, apoios municipais e quotizações de sócios, que asseguram a manutenção e operação continuada dos meios adquiridos.

Os escoramentos Paratech Longshore e a plataforma Lukas LRP 6, após aquisição, integram o parque operacional permanente da corporação com vida útil estimada superior a 20 anos. A formação especializada resultará em operacionais certificados que integrarão as equipas de forma permanente, multiplicando o impacto do investimento ao longo dos anos e permitindo a formação interna de novos elementos.

Esta campanha funciona em regime flexível, cada contributo tem impacto imediato, independentemente do valor total atingido. O modelo de metas progressivas garante que, independentemente do montante final angariado, os equipamentos prioritários são adquiridos imediatamente, eliminando o risco de financiamento parcial sem impacto.

Declarações do Promotor

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes declara, nos termos do artigo 14.º das Normas de Funcionamento da plataforma PPL/Reconstruir:

- Não se encontra envolvida em processos relevantes relacionados com corrupção, fraude, branqueamento de capitais ou irregularidades equiparadas.
- Cumpre as normas legais e éticas aplicáveis à sua atividade enquanto Instituição de Utilidade Pública.
- Dispõe de mecanismos de organização e controlo interno adequados à dimensão e natureza do projeto.
- Não beneficia de financiamento público ou privado para as rubricas identificadas nesta candidatura, ausência de duplo financiamento.
- Compromete-se a apresentar todos os relatórios técnicos, evidências documentais e comprovativos de despesa exigidos pelas normas da plataforma.
- Assume formalmente o compromisso de execução do projeto por metas progressivas, iniciando pela Componente A caso seja obtido o financiamento mínimo de 18.000 €.
- Os preços unitários da Componente D (Meta Stretch) são estimativas baseadas na proposta Vianas ORV2601198/4 e serão confirmados por nova proposta de venda antes da adjudicação.

A veracidade das informações prestadas neste documento é declarada sob compromisso de honra pelos representantes da associação.

A Presidente da Direção

Dra. Vânia Isabel Gonçalves Carvalho

Brasfemes, 23 de março de 2026

Vânia Isabel Gonçalves Carvalho
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
BRASFEMES

Contacto:

secretaria@bvbrasfemes.pt

239 910 000 | bvbrasfemes.pt

Atentamente,
Serv. Administ. e Financeiros,

(Tiago Alcaide)